



Representações femininas na série *Game of Thrones*: uma análise da personagem Arya Stark

Andressa Comiotto – História/ULBRA/FAPERGS

Dra. Bianca Salazar Guizzo – PPGEDU/ULBRA

INTRODUÇÃO: Este breve trabalho de pesquisa se propõe em analisar quais representações e identidades femininas estão presentes na primeira temporada da série televisiva estadunidense *Game of Thrones* (HBO), através da personagem Arya Stark (Maisie Williams). Para tal análise nos utilizamos das contribuições teóricas dos Estudos Culturais de viés pós-estruturalista. Percebemos a série televisiva como um artefato cultural, passível de análise e observação. Além disso, utilizamos o conceito de pedagogia cultural, pois entendemos que a série reproduz, transmite e até mesmo ensina sobre formas e representações de feminilidade.

METODOLOGIA: Inicialmente foram feitas leituras de caráter teórico para embasarmos os conceitos que deram suporte para nossas discussões posteriores. Após, partimos para a assistência da primeira temporada da série *Game of Thrones*, nosso objeto maior de pesquisa. Logo em seguida separamos dois trechos de diálogos desenvolvidos por nossa personagem, afim de verificar e analisar seus significados e representações.

RESULTADOS INICIAIS: Nossos resultados apontam que a personagem de Arya Stark representa uma exceção ao que é apresentado como norma dominante ao núcleo feminino da primeira temporada da série. Nas cenas que foram analisadas, percebemos que seus anseios, condutas, vestimentas e porte se apresentam como “estranho” a uma menina/mulher no contexto medieval: Arya possui um espírito rebelde, maneja espadas, pratica tiro ao alvo, não possui como “sonho” o casamento e a maternidade e se veste de maneira simples. Cabe ressaltar que Arya é nobre, uma Stark, a segunda Casa mais influente de Westeros, contudo, esse fato não altera sua indiferença diante do que é esperado de uma mulher nobre no contexto em que vive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Consideramos que a série *Game of Thrones* se constitui como uma pedagogia cultural, pois produz, reproduz, representa e ensina diversas identidades dos sujeitos, especialmente sobre a questão das identidades femininas, como demonstramos neste trabalho de pesquisa.